

PROFESSORES CURADORES, UMA ANÁLISE DE CURADORIA DE CONTEÚDO EM EAD

SÃO PAULO/SP MAIO/2017

GLAUCO BERTI DE OLIVEIRA - LAUREATE INTERNATIONAL UNIVERSITIES - glaucoberti@gmail.com

JANES FIDÉLIS TOMELIN - LAUREATE INTERNATIONAL UNIVERSITIES - jftomelin@eadlaureate.com.br

Tipo: RELATO DE EXPERIÊNCIA INOVADORA (EI)

Categoria: MÉTODOS E TECNOLOGIAS

Setor Educacional: EDUCAÇÃO SUPERIOR

RESUMO

Com o avanço da educação a distância e dos ambientes virtuais de aprendizagem, diversos procedimentos foram implementados afim de aprimorarem esta pratica educacional. Com o crescimento deste meio o conceito de curadoria que surgiu no âmbito das análises de exposição de artes, agora migra para o setor da educação. Este estudo tem o objetivo de refletir os impactos da curadoria de conteúdo no ambiente digital e como ela está sendo realizada por um grupo de curadores nas instituições de ensino superior do grupo Laureate que trazem perspectivas de melhorias para que o engajamento do aluno quanto as práticas educacionais possam ser aprimoradas.

O grupo é composto por 6 professores e com as atividades realizadas por eles, como a criação de planilhas e eventos como sarau e contos, realizados virtualmente, foi possível verificar que essas práticas trouxeram resultados positivos para a participação dos alunos.

Palavras-chave: Curadoria, curadores de conteúdo, educação on-line.

AGRADECIMENTOS

Agradeço o apoio dos professores curadores do EaD Laureate por contribuírem com a pesquisa por meio de seus depoimentos. Agradeço também ao Prof. Ms. Janes Fidélis Tomelin pela experiencia em EaD que pode enriquecer o trabalho realizado.

INTRODUÇÃO:

O processo de aquisição do conhecimento ocorre de diversas formas e, uma modalidade que está em crescimento se modelando a cada ano é a Educação a Distância. Os avanços tecnológicos proporcionaram uma reestruturação no modo de aprendizagem e o conhecimento passou a ser construído cada vez mais por conteúdos midiáticos.

Desta forma as TICs (Tecnologia da informação e Comunicação) auxiliaram a expansão e crescimento da EaD. Castells (1999) afirma que a internet processa “a virtualidade e a transforma em nossa realidade, constituindo a sociedade em rede, que é a sociedade em que vivemos”. (CASTELLS, 1999, p. 287).

Assim pode-se verificar que a educação também está englobada neste contexto, pois se forma através dos alunos que já estão conectados. A convergência de diversos campos, como o da educação, tecnologia e comunicação, estão cada vez mais próximos e sofrendo impactos visíveis um no outro. Jenkins (2008) aponta que “a convergência representa uma transformação cultural, à medida que consumidores são incentivados a procurar novas informações e fazer conexões em meio a conteúdos midiáticos dispersos.” (JENKINS, 2008, p. 27–28).

Thayse Santos(2014) complementa que esta visão da sociedade está alterando sua maneira de buscar informações e conhecimento a partir do momento em que “os indivíduos buscam, cada vez mais, uma constante atualização de informações na Web, estabelecendo redes de conhecimento resultantes de conexões e da interação entre os atores, uma troca intensa de informações geralmente convertidas em conhecimento”. (SANTOS, 2014, p.24)

Neste contexto de educação e tecnologia, este artigo se baseia na modalidade a distância da educação, pois é “uma alternativa pedagógica de grande alcance e que deve utilizar e incorporar as novas tecnologias como meio para alcançar os objetivos das práticas educativas implementadas”. (PRETI, 1996, p. 26)

Com isso novas linguagens foram criadas, tecnologia e comunicação se convergindo e um novo público se formando. Assim essa linguagem refletida na educação cria um novo contexto educacional que requer novas possibilidades de aprendizagem. Orestes Preti (1998) comenta que é preciso ter cuidado para trabalhar o contexto educacional em novas linguagens, mas não pode-se amedrontar tem que “ousar aprendendo, sem timidez, com o olhar no horizonte, para onde caminha a sociedade, o progresso”.

“Estamos vivendo o início de um novo milênio que vem sendo definido, em diferentes campos, como marcando mudanças radicais de paradigmas e de valores.”(PRETI, 1998, p.28)

Observando este movimento de convergência entre diversas áreas se torna importante o estudo de uma área que está migrando ou convergindo de outra. O termo curadoria de conteúdo e curadoria digital, que antes era realizado em áreas como jurídica e de zeladoria de obras de arte de museus, agora está migrando para as plataformas digitais, a fim de trazer melhorias tanto no quesito de organização de conteúdo como na pesquisa para novas plataformas a fim de aprimorar os modos de aquisição de conhecimento.

CURADORIA

A palavra curadoria tem origem na expressão que vem do latim *curator*, que significa tutor, ou seja, aquele que administra a seu cuidado, sob sua responsabilidade. (MARTINS, 2006). A expressão começou na área do direito, com o ato de curar, zelar, vigiar por algo, depois passou para o campo das artes, museu e acervos. E atualmente com a globalização e a expansão da sociedade digitalizada o termo se adaptou a esta nova era, sendo assim atribuído o nome curadoria digital.

Corrêa e Bertocchi (2012) complementa o fato de o papel do curador não é uma nova proposta para o universo digital, mas sim uma organização do que já está em andamento. A informação já está lá, basta apenas organizá-la e criar filtros e caminhos para chegar no público alvo.

Assim o curador está inserido em um sistema que: seleciona, captura, descreve e preserva, oferecendo novo sistema de buscas e plataforma de acesso aos conteúdos. O curador filtra as informações para que elas sejam confiáveis e enriquecedoras para o aprendizado. Uma “gestão ativa sobre esses dados reduz as ameaças ao seu valor de longo prazo e minimiza os riscos da obsolescência digital.” (SAYÃO, SALES, 2012, p.184)

Desta forma a curadoria digital começa a ganhar um papel importante no processo de ensino e aparece no meio com o objetivo de “atenuar a obsolescência digital” (SANTOS, 2014), criando uma arquitetura para manter a informação acessível por um tempo indeterminado.

Corrêa e Bertocchi (2012) também complementa que o mercado de curadoria atual está

utilizando algoritmos para processar esses dados, e que o mercado carece de curadores da área de comunicação e educacional.

O curador tem como propósito fornecer informações sobre uma arte, uma obra, um estudo, afim de criar um sentido para esse conteúdo e despertar o desejo do estudante para a pesquisa e compreensão do assunto abordado. "A curadoria é uma mediação entre a obra e o leitor. Curadoria tem a função pedagógica a favor da apreensão ou aprendizagem sobre uma obra." (Lopes; Sommer; Schmidt, 2014, p.62)

O termo curadoria educativa de Vergara (1996) traz a explicação de que essa curadoria tem como objetivo "explorar a potência da arte como veículo de ação cultural", ela vai além da exposição dos objetos, essa curadoria prioriza um viés educacional no momento de sua criação.

Segundo autores como Bhargava (2009) (CORRÊA; BERTOCCHI,2012), outro conceito também aplicado ao setor educacional é a Curadoria de Conteúdo se solidifica a partir da iniciativa da pesquisa tanto em ambientes digitais como fora deste universo, mas com a possibilidade de adaptação deste conteúdo para dentro de um propósito em comum, como em relação a organização e o compartilhamento das melhores práticas para a criação de novas formas e maneiras de adquirir conhecimento.

CURADORIA EAD LAUREATE

Após observar as diferentes maneira de se realizar a curadoria, tanto em ambiente educacional e de gestão, este trabalho seguirá os preceitos da Curadoria de Conteúdo no ambiente digital. Para isso foi realizada uma análise da aplicação da curadoria digital de conteúdos nos ambientes virtuais de aprendizagem em EAD por um grupo de curadores do Ead Laureate. Observou-se o motivo que iniciou este trabalho e os resultados alcançados.

O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) possui inúmeras possibilidades de interatividade dos estudantes entre si, assim como, entre os docentes e membros administrativos. Neste estudo será observado a relação dinâmica a partir dos novos paradigmas comunicacionais e tecnológicos da Educação a Distância por meio da Curadoria de Conteúdo e o papel que os Curadores possuem para a melhor formação dos seus estudantes.

Observando essa perspectiva da curadoria de conteúdo digital, os docentes da EaD Laureate adquirem o papel de pesquisar diversos mecanismos por meio das práticas da

curadoria e compartilhar com o grupo a fim de chegarem a um comum acordo.

O prof. Marcos Brandão, curador do EaD Laureate, afirma que “A curadoria é dividida em áreas e tem especialistas em cada área para trazer uma curadoria mais rica. Traz as experiências externas e compartilha para aprimorar as ferramentas”. (Brandão, 2017)

Esta equipe de curadores foi criada a partir do momento em que se observou a carência que os alunos possuíam em relação a uma interatividade no ambiente, então as propostas de curadores surgiu para transformar as ações educacionais e levá-la aos alunos para que esses tenham uma diversidade de propostas para aprimorarem seus métodos de aprendizagem. Segundo Lopes, Sommer e Schmidt (2014), o curador tem que ter a preocupação de aproximar o estudante, e é isso o que os professores estão realizando.

O prof. Marcos Brandão, curador do EaD Laureate, afirma que:

Os professores curadores começam a entrar em ação quando surge a necessidade de suprir a carência dos alunos. Todas as ações são preocupadas com o aluno, mas que ele não perceba. São ações de proximidades. (Brandão, 2017)

O grupo em todo o momento prioriza o compartilhamento de informação, uma comunicação colaborativa traz uma solidificação a verificação do material pesquisado e compartilhado na mesa da reunião antes de serem compartilhados. “O grupo pensa, e esse pensamento não é individual” (Catai, 2017)

O grupo de curadores possuíam uma preocupação com o acolhimento destes estudantes, então se reuniram para encontrar métodos, modelos e ações que pudessem aproximar mais estes estudantes dos professores ou da plataforma. Embora a proposta da educação a distância seja a aproximação por meio virtual dos estudantes, essa dinâmica não se torna tão eficiente se não for bem realizada. Por isto, os curadores procuram ferramentas para potencializar essa aproximação entre alunos e docentes.

O professor Henrique Catai, criou uma dinâmica para apresentações do sarau, o qual contou com mais de 33 polos do Ead Laureate e obteve mais de 26 apresentações por meio de webconferências onde foram envolvidos os alunos de pedagogia e letras. “O objetivo do sarau é o encontro das pessoas e como foi o desafio de fazer com que os estudantes apreender a ideia do sarau e utilizaram o meio digital”. (Catai, 2017)

A professora Lourdes Ultrilla criou diversas planilhas após uma pesquisa sobre como

estava o aprendizado dos estudantes e beneficiou aplicando-as aos cursos que necessitaram desta planilha para realizar novas atividades propostas. “Eu criei uma planilha pra contabilidade, para custos e orçamento e agora para estatísticas para ajudar os alunos para eles responderem...” (Ultrilla, 2017)

O grupo se dividiu em áreas para que a pesquisa das propostas pedagógicas fossem mais eficientes. Sendo assim envolveram desde áreas pedagógica, como comunicação, exatas e mercado. As propostas compartilhada pelo grupo é passada por um comitê. Eles aprovam tal atividade antes de ser aplicada para que ela possa passar por um processo curatorial que tenha grandes possibilidades de ser realizada com sucesso, pois cada ação criada impacta um grande número de estudantes.

Como uma excelência da curadoria de adaptar, transformar e envolver ferramentas e métodos para uma melhor eficiência do projeto proposto, a curadoria no contexto desse grupo é trazer ferramentas externas para serem aplicadas nas disciplinas online de maneira direta no conteúdo ou formas de interação.

Algumas propostas foram a aplicação e adaptação de blogs, e wikis em algumas disciplinas transformando ferramentas que antes criadas para viés jornalísticos e comunicacionais para o universo acadêmico. Conforme o autor Orestes Petri, que possui uma visão otimista em relação aos processos educacionais, a curadoria tem que navegar por outros caminhos e adaptá-los ao propósito que procuram. Não podem ter medo de arriscar e isso é uma prática exercida por este grupo.

O prof. Henrique Catai, curador do EaD Laureate, afirma que:

O curador pega (...) uma ferramenta que foi criada pra alguma coisa e você meio que subverte a ordem da ferramenta e fazê-la com outra função, isso é importante acho que essa é uma questão que uma curadoria no ead tem que arriscar e o arriscar significa correr o risco de errar. (Catai, 2017)

Observando a eficiências da curadoria digital de conteúdo a proposta é executada por esse grupo de curadores pode-se constatar que o trabalho está tendo resultados satisfatórios, pois como a participação de diversos estudantes, os curadores estão percebendo o engajamento e suas primeiras ações com o propósito de aproximação dos estudantes estão sendo atendidas.

REFERENCIA BIBLIOGRÁFICA

Castells, Manuel. "A sociedade em rede, vol. 1." *São Paulo: Paz e Terra* 8 (1999).

CORRÊA, Elizabeth Saad; BERTOCCHI, Daniela, **O algoritmo Curador- O Papel do Comunicador num cenário de curadoria algorítmica de informação.** São Paulo, ECA-USP, 2012

FIGARO, Roseli. **Estudo de recepção para a crítica da comunicação.** Revista do Departamento de Comunicação e Arte da Universidade de São Paulo: 2000.

GROHMANN, B. **Gender Dimensions of Brand Personality.** *Journal of Marketing Research*: February, vol. 46, No. 1, pp. 105-119, 2009

JENKINS, Henry. **Cultura da convergência.** São Paulo: Aleph, 2009.

Lopes, Daniel de Queiroz, Luis Henrique Sommer, and Saraí Patrícia Schmidt. "Professor-propositor: a curadoria como estratégia para a docência on-line." *Educação & linguagem: revista do Centro de Ciências da Educação da Universidade Metodista de São Paulo*. Vol. 17, n. 2 (jul./dez. 2014), p. 54-72 (2014).
<http://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/142559/000993876.pdf?sequence=1>

MARTINS, Mirian Celeste (coord.). **Curadoria educativa: inventando conversas. Reflexão e Ação** – Revista do Departamento de Educação/UNISC - Universidade de Santa Cruz do Sul, vol. 14, n.1, jan/jun 2006, p.9-27.

PRETI, Orestes. **Educação a distância e globalização: desafios e tendências - Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos.** 79, n. 191 (1998)

- "Educação a Distância: uma prática educativa mediadora e mediatizada." *Educação a Distância: inícios e indícios de um percurso.* NEAD/IE/UFMT. Cuiabá: UFMT (1996).

SANTOS, Thayse Natália Cantanhede. **Curadoria digital: o conceito no período de 2000 a 2013.** 2014, Brasília, 2014.

SAYÃO, Luiz Fernando; SALES, Luana Farias. **Curadoria Digital, um novo patamar para preservação de dados digitais de pesquisa.** *Inf. & Soc.:Est.*, João Pessoa, v.22,

n.3, p. 179-191, set./dez. 2012